

Acta da trigéssima-primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso



Aos vinte e um dias do mês de outubro de hum mil novecentos e noventa e um, às vinte horas, reuniram-se os senhores vereadores, exceto Fernando Bispo Ferruz, mas dependências da Câmara Municipal de Sinop para a realização da trigéssima-primeira sessão do ano. Invocando a Proteção Divina, deu início o Senhor Presidente à Sessão, solicitando de imediato que fosse lida a ata da sessão anterior, a qual após sua leitura foi posta em discussão, nada havendo contra a mesma em votação foi aprovada. Logo após, solicitou ao secretário do Mesa, que fizesse a apresentação das correspondências recebidas e expedidas no decorrer da semana que antecedeu a sessão. A seguir registrou a presença do Deputado Jorge Yamai, no auditório do Casa, dando prosseguimento, após, aos trabalhos com o espaço aberto ao pequeno expediente, não havendo nenhum vereador a se pronunciar deu continuidade aos trabalhos com a Ordem do Dia. Dando prosseguimento a discussão e votação do Regulamento Interno, a partir do artigo cento, sessenta e sete. Havendo um destaque do vereador Dalton Benoni Martini, da

sessão anterior, fora apresentada a emenda substitutiva número cinco, que foi justificada pelo mesmo, e não havendo nada contrário a mesma em discussão e votação fora aprovada. Após, foram também aprovados automaticamente as emendas supressiva número três, ao parágrafo segundo do artigo duzentos e vinte, quatro e aos artigos duzentos e sessenta, três e duzentos e sessenta, quatro e aditiva número trize ao parágrafo primeiro, inciso quarto do artigo duzentos e sessenta, cinco. Após entraram destaques a matéria os vereadores Dalton Benoni Martini no inciso dez, do artigo cento e noventa, cinco; Jorge Libreu, no inciso segundo do artigo duzentos e vinte cinco e Osmar Messias Martinelli, ao artigo duzentos e quarenta, cinco. Nada mais havendo, terminando a apresentação do Regimento Interno, fora o mesmo em primeira votação aprovado. Logo contínuo fora apreciada a Moção de Impeto número quatro, de autoria do vereador Dalton Benoni Martini, o qual justificou sua proposição. Nada havendo contrário a mesma em discussão e votação fora a mesma aprovada. Após fora apresentado o requerimento número oitenta e três, autoria dos vereadores Itacir Edomar Kirsch, Jonas Henrique de Lima e Fernando Bispo Ferrite, sendo a mesma justificada pelo vereador autor Jonas Hen-



rique de Lima e Fernando Bispo Ferraz, sendo a mesma justificado pelo vereador autor Jonas Henrique de Lima. Em sua discussão, Dalton Benoni Martini, mencionou que lhe causara surpresa a não formação do conselho por parte do Executivo, uma vez que formado o Anteprojeto pela Casa, aprovado e encaminhado ao Executivo, sendo de imediato enviado o Projeto de Lei por aquele Poder, causando surpresa a sua pessoa o não encaminhamento do mesmo pelo Executivo e sim por decesso de prazo mencionado pela Casa. Sentindo por parte do Executivo o desinteresse para formação do Conselho, dizendo que cobrara várias vezes daquele Poder a regularização do Conselho de Defesa do Consumidor. Fez votos que através deste requerimento o Senhor Prefeito fizesse com que realmente existisse o mais breve possível o Conselho de Defesa do Consumidor no município. Isto contínuo, não havendo objeção por parte dos vereadores deu continuidade a sessão com o espaço aberto as explicações pessoais. Usou inicialmente da palavra o vereador José Pedro Serapini, o qual aproveitou a oportunidade da presença do deputado Jorge Jamai, para retornar ao assunto Casas Populares, dizendo do não atendimento da Cohab e Superin-

tendência do Caixa Econômico Federal aos autos feitos pela Comissão especial formada no caso para resolver aquele problema, em reunião que tiveram com os órgãos acima citados. Pediu o sucessor do caso que modificasse o Superintendente do Caixa e a Presidência do Cofab, pedindo o apoio do Governador do Estado e o endosso do Prefeito, para que a situação se resolvesse até o final do mês, caso contrário promoveriam a ocupação do Residência Lequitibás. Cumprimenta a população simpense e a área política pelo empenho para que fosse instalado em Simop o campus da Universidade Federal do Mato Grosso, dizendo que recebera na cidade de Soriso a informação de que fora confirmado para Simop a extensão daquele campus universitário. Waldemar Brandão, informou da preocupação do deputado Jorge Tanai no que diz respeito o conjunto Habitacional Lequitibás, dizendo que a poucos minutos atrás na sessão daquela noite, o mesmo ligara ao Doutor Leonidas Clementino da Silva - Diretor - Presidente do Cofab para que pudessem em viva voz falar ao mesmo da preocupação do caso com referência a possível ocupação e conseqüente invasão. Informando aos colegas que pedira o Doutor Leoni-

das que tivessem mais um pouco de paciência, de tolerância, dizendo que estava de viagem marcada a Brasília e que de lá daria uma posição para a solução daquele problema. Citou caso ocorrido em Rondonópolis de ocupação e invasão das casas populares. Dirigiu-se ao vereador José Pedro Seropini que por motivo da conversa que tivera com o Doutor Leonidas e do pedido feito por ele que aguardassem um pouco mais para o envio de seu requerimento. O que foi acordado pelo vereador, adiando para mais três dias o envio do requerimento. Após referiu-se o vereador Waldemar Brandão, a mudança do nome de Vila Operário, dizendo da confecção das rédulas, onde constavam cinco nomes, citando-os, pedindo que após fosse passada pelo Senhor Presidente, a urna a qual seria também aberta por ele, assim que terminassem o trabalho que iniciariam no dia seguinte junto a população daquele Bairro, onde os visitariam e fariam a eleição provavelmente encaminhando-os para a próxima sessão. Requer providências e curto prazo o entrega dos títulos de cidadania honorária aos pioneiros, concedido no início de suas legislações e até aquela data não entregues, e também

que fosse entregue o título concedido pelo tape ao Professor Osvaldo Sobrinho. Convidou a imprensa e os ve-readores para participarem do Exem- bléio Geral Extraordinário do CRA, no domingo próximo às oito horas em primeira convocação e as nove horas em segunda convocação, mas depen- dências daquele clube, para resolverem situações importantes para a continua- ção de funcionamento daquela entido- de. Agradeceu a mesa pelo donativo feito ao CRA, dizendo que muito ser- viria para aquele clube. Paschoal Gime- mus Flidolgo, pediu desculpas, inicialmen- te, por haver se retirado da sessão, di- zendo que tivera que resolver alguns assuntos particulares. Relatou sua preo- cupação com o setor da agricultura, dizendo da situação difícil em que se encontrava o pequeno agricultor brasileiro. Referiu-se ao programa do governo do Estado, de distribuição de sementes ao pequeno e mini-fun- diário, dizendo que Simop necessitava de dez mil kilos desta semente pa- ra atender não em totalidade, mas uma pequena porção do Lavras. Solicitou que fosse encaminhado ofí- cio a Secretaria de Agricultura para que atendesse Simop, enviando se não fosse possível em totalidade, mas a quantidade necessário para atender os problemas do município.

Osmar Henrique de Lima, entendeu que deviam pedir não só um pouco e tudo que era de direito do município para poderem ser atendidas as necessidades do pequeno agricultor do município de Sinop. Osmar Messias Martinelli, solicitou ao vereador Paschoal Gimenus Hidalgo que lhe informasse se fora reivindicado pela Emater de Sinop as sementes ao Governador do Estado. Informando o vereador que a Emater fizera a obrigação dela que era a elaboração da necessidade, cabendo após ao município fazer o empenho encima das solicitações. Continuando Osmar Messias Martinelli, entendeu que como já fora feito a reivindicação pela Emater, necessitava-se requerer, solicitando o Secretário de Agricultura que se empenhe e lhe com melhores d'los o município de Sinop. Dalton Benoni Martini, informou que sua preocupação era com respeito a Emater, pois entendia ser o inoperância de mesma obusiva. Referiu ao convênio firmado entre a Emater e a Prefeitura no início de suas legislaturas, dizendo que o órgão não tinha nenhum trabalho para mostrar ao município por falta de empenho entendendo que a distribuição das sementes até deveria ser feito pela SBA e

não pela Emater. Disse de sua intenção em pedir revogação do convênio, Prefeitura e Emater, pois entendia que aquele órgão só estava sugando o dinheiro do Estado, achando que devia ser extinto. Disse de necessidade que se fazia a implantação da Secretaria de Agricultura no município para complementar a agricultura do estado, achou ter sido uma reivindicação justa feita pelo vereador Waldemar Brandão, a criação daquele secretário. Waldemar Brandão, disse estar feliz pela coragem do vereador de ter feito a denúncia contra a Emater, dizendo ser uma grande verdade, o que fora citado pelo vereador, estando de pleno acordo com seu posicionamento. Concordou com o vereador quando dizia que quem deveria distribuir as sementes era a FBA. José Pedro Serafini, entendeu ser possível atender o pedido do vereador Dalton Benoni Martini, de sustação do convênio com a Emater pedindo que a casa encaminhasse urgentemente pedido ao Executivo para que o município já não tenha o compromisso para o mês de novembro de repasse dos recursos a Emater. Dalton Benoni Martini, informou que apresentaria em próxima sessão projeto pedindo a sustação do convênio solicitando ainda que a presidência solicite de todas as câmaras do





Estado as mesmas providências, para que fosse revocados os convênios anível de Estado. Informou que o Vereador Vitorino Dalla Libera poderia falar mais sobre aquele caso pois se não se enganava ele possuía um Fúndio emperado no distrito de Santa Carmem o qual, seis anos e até aquela data não fora aprovada. Vitorino Dalla Libera informou que estavam pleiteando para conseguir desemperrar o problema, dizendo ser uma luta de muitos anos. Referiu-se o Indústria, entendendo que o mesmo fizera bem mais pelo pequeno agricultor do que o próprio Emater. Usmas Mesias Martinelli, referiu-se ao Fúndio, dizendo que o Emater tinha trabalhado eneiama dele. Quanto o Indústria, mencionou que o mesmo tinha dinheiro, e se o Emater também tivesse faria o mesmo trabalho feito pela Associação. Citou dos grandes trabalhos já feitos pela Emater, dizendo que deixara de ser Assistente Técnico passando a ser Assistente Social e Extensão Rural e enquanto não tivesse recursos não voltaria a ser Assistente Técnico. Citando Dalton Benoni Martini, mencionou que o Emater prejudicava a agricultura de Sinop, dizendo dos vários plantios que pedira para fazer

os quais sabia que não produzi-  
riam, se fora obrigada pelo Senhor  
Ênio Pipino, para que conseguisse  
vender suas terras, provava que ela  
não tinha personalidade. Disse que  
a Emater não havia feito nenhum  
experimento, que ela não se preocu-  
para em nada com o Estado do ma-  
to Grosso. Continuando Osmar Mes-  
sias Martinelli, informou que para  
fazer experimentos eram necessários  
recursos, e a Emater não os tinha.  
Defendeu o órgão, dizendo que o  
que fora possível fazer fora feito  
pelo mesmo. Entendeu que se crias-  
sem a Secretaria de Agricultura e  
não tivessem recursos ficaria o Se-  
cretário o tempo todo despaçando  
à Secretaria Estadual de Agricultura  
e ao Ministério de Agricultura, pois  
não poderia fazer nada. Disse que  
não estava defendendo os técnicos  
e sim a situação global. O Senhor  
Presidente, informou que pelo conhe-  
cimento técnico profissional que ti-  
nha, pedindo que o corrigissem caso  
estivesse errado, e Emater era um  
órgão de extensão rural de planeje-  
mento e extensão. Tinham a Empe  
que era uma empresa de pesquisa  
agropecuária, e tinham o órgão fis-  
calizador que era o Ministério de  
Agricultura, dizendo que a Emater  
não tinha o cunho de pesquisa

era um órgão importante se tivesse  
uma agricultura sãdia e rica no  
município. Mencionou que para  
investir na pesquisa ele necessitava  
de recursos. Waldemar Brandão,  
entendeu que estava na hora sim  
de extinguir a Emater, pois não  
dizia porque existia. Usmar Mus-  
cias Martinelli, informou que na re-  
gião de Sinop desde que o agricul-  
tor tenha experiência e prove que  
tenha plantado dois a três anos  
seguidos uma mesma cultura ele  
não necessitava mais do projeto  
para fazer o financiamento. Disse  
que na época que viviam, como  
a situação era difícil para todos  
os segmentos, quando aparecia algum  
projeto, preferencialmente era encami-  
nhado a entidades particulares, pa-  
ra que elas conseguissem sobreviver.  
Lembrando José Pedro Serofini solicitou  
ao vereador Usmar Muscias Martinelli,  
que apoiasse o pedido do vereador  
Dalton Benoni Martini, para que o  
município de Sinop revogasse o con-  
vênio com a Emater, pedindo ao  
vereador que apresentasse em tão o  
Ante-Projeto visando a Cooperativa  
Agrícola Mista Celeste dos encargos  
para com o município que era  
de sua pretensão desde a criação  
a qual entendia que fazia um ser-  
viço muito sério para o municí-



pio. Continuando Usamar Mussias Mar-  
tinelli, disse ser perfeitamente possí-  
vel fazer o Linte-Projeto, desde que  
haja uma conversa prévia entre os de-  
mais vereadores. Jonas Henrique de Lima,  
entendeu que deviam cobrar dos órgãos  
conveniados com a prefeitura para que  
trabalhassem em prol do município  
para depois revogar o convênio. Repar-  
teando Dalton Benoni Martini, mencio-  
nou que fosse comprovado pelo Em-  
ter, algum trabalho que fizera ao mu-  
nicípio durante sua existência, retirá-  
rio seu pedido de revogação de convê-  
nio, o que poderia ser feito através  
do uso da tribuna por algum re-  
presentante do órgão. Continuando Jo-  
nas Henrique de Lima, solicitou que  
fosse convocado o chefe do Emater pa-  
ra fazer uso da tribuna, cobrando  
assim mais dele, os vereadores, e po-  
ro que transusse em público o que  
tinha em mente para Simop e o que  
podiam fazer por Simop, para depois  
su mão fossem atendidos no que soli-  
citariam, revogar em o convênio. In-  
formou o Senhor Presidente que em  
não havendo objeção por parte dos  
vereadores convocariam o Clóvis Sanchez  
Supervisor do Emater para usar da tri-  
buna o qual esclareceria assuntos de  
interesse sobre aquele órgão, o que fo-  
ra acordado pelo plenário. Continuando  
aberto o espaço o vereador Itair Lido-



mar Kiusch, mencionou que na sua opinião não necessitava existir nem a Emater nem o Dermat. Requeremos mesa, que com a comprovação da vinda da Universidade Federal e Sinop, entendia que deveriam com antecedência, verificarem os cursos que seriam aplicados, para que fossem de interesse da população. Vitorino Dalla Libera, ratificou resposta dada ao vereador Dalton Benoni sobre o Fundee, dizendo que Santa Carmem sofria muito com aquele projeto, dizendo que fora aprovado e encaminhado ao Banco do Brasil, onde estava difícil de desempenhar, dizendo que estavam tomando as providências para descobrirem onde estava sendo segurado o projeto. Não havendo mais interesse por parte dos vereadores em usar da palavra naquela sessão, declarou-a encerrada o Senhor Presidente, sendo o presente ato lavrado e se aceite for irá assinado pelo Presidente e primeiro-Secretário.

*[Handwritten signatures]*

Ata da Sétima Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Los dois dias do mês de novembro de